

Plano de comunicação da campanha do Mês da Saúde Animal - Edição 2026

Briefing Publicitário

Temática Principal: Brucelose Bovina

Divisão de Capacitação e Comunicação em Saúde Animal - DICAC

Coordenação Geral de Planejamento em Saúde Animal – CGPSA

Divisão de Controle da Brucelose e da Tuberculose Animal – DICBT

Coordenação Geral de Programas Sanitários - CGPS

Departamento de Saúde Animal – DSA

Versão 1 - fevereiro/2026

©2024 Ministério da Agricultura e Pecuária

VERSÃO PRELIMINAR 03 DE FEVEREIRO DE 2026

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

3ª edição. Ano 2026.

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Saúde Animal

Coordenação-Geral de Planejamento em Saúde Animal - CGPSA

Divisão de Capacitação e Comunicação em Saúde Animal - DICAC

Coordenação-Geral de Programas Sanitários - CGPS

Divisão de Controle da Brucelose e da Tuberculose Animal - DICBT

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - Anexo A- 3º andar, Sala 324 CEP: 70043-900

Brasília - DF Tel.: (61) 3218- 32182659 e-mail: dcec.dsa@agro.gov.br.

Equipe técnica:

Divisão de Capacitação e Comunicação em Saúde Animal - DICAC

-Alberto Gomes da Silva Junior

-Geraldo Marcos de Moraes

Divisão de Controle da Brucelose e da Tuberculose Animal - DICBT

- Patrícia Santana Ferreira

- Acidália Claudino Machado de Carvalho

- Angelita Silva Dias Galindo

- Cristiane de Moraes Alves

Assessoria Especial de Comunicação Social- AECS

- Joao Paulo Huguenin Araujo.

- Lenildo de Oliveira Leite.

- Marllon Lacerda de Alencar

PREFÁCIO

O fortalecimento da saúde animal no Brasil é resultado direto do compromisso contínuo com a prevenção, o controle e a erradicação de enfermidades que comprometem a produtividade pecuária e a segurança sanitária nacional. Entre essas enfermidades, a brucelose e a tuberculose animal permanecem como desafios relevantes, exigindo ações articuladas, contínuas e eficientes por parte do poder público, dos profissionais da cadeia produtiva e de toda a sociedade.

O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) tem avançado de forma significativa desde sua criação, estabelecendo diretrizes técnicas, sanitárias e regulatórias essenciais para a defesa agropecuária de bovinos e bubalinos no país. Entretanto, a consolidação plena desses avanços depende, cada vez mais, do engajamento e da conscientização coletiva, não apenas sobre a importância das medidas sanitárias, mas também sobre o papel de cada ator na vigilância e na prevenção dessas zoonoses.

Nesse contexto, a comunicação assume papel estratégico e determinante. Informar, orientar e mobilizar são ações fundamentais para ampliar a cobertura vacinal, fortalecer a comprovação obrigatória da vacinação, difundir boas práticas sanitárias e aproximar o serviço veterinário oficial dos produtores rurais.

O Plano de Comunicação do PNCEBT, integrado à Campanha do Mês da Saúde Animal 2026, nasce da necessidade de estruturar e potencializar essas ações informativas e educativas, oferecendo diretrizes para uma comunicação planejada, acessível e tecnicamente fundamentada. Ao propor o uso de diferentes meios, linguagens e espaços de diálogo, o plano busca criar condições para que produtores, médicos veterinários, instituições públicas e privadas e a população em geral tenham acesso a conteúdo atual, confiáveis e compreensíveis. O maior propósito do Plano é fortalecer o compromisso coletivo com a saúde animal, a saúde pública e o desenvolvimento sustentável da pecuária brasileira.

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço na implementação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), intensifica-se a necessidade de ampliar o engajamento e a conscientização da sociedade, dos produtores rurais, médicos veterinários, laboratórios, indústrias, comerciantes e demais trabalhadores do setor pecuário sobre a importância da prevenção, do controle e da vigilância dessas zoonoses. A consolidação do programa requer participação ativa e contínua de todos os segmentos, garantindo que as medidas sanitárias adotadas sejam eficazes na proteção dos rebanhos, da saúde pública e da produtividade pecuária.

A estratégia de atuação do PNCEBT é baseada na classificação das Unidades Federativas (UF) quanto ao grau de risco sanitário para brucelose e tuberculose e na aplicação de procedimentos de defesa agropecuária adaptados às realidades regionais. Essa abordagem permite a definição e implementação de políticas públicas direcionadas à redução da prevalência das enfermidades em bovinos e bubalinos. O programa combina medidas sanitárias compulsórias – como a vacinação de bezerras entre 3 e 8 meses de idade contra a brucelose e o controle do trânsito de animais – com ações de adesão voluntária, como a certificação de propriedades livres de brucelose e/ou tuberculose.

Após 25 anos da instituição do PNCEBT, observa-se que parte significativa das UF ainda não atingiu o índice vacinal contra brucelose de no mínimo de 80%, estabelecido no Regulamento Técnico do Programa através da Instrução Normativa SDA nº 10, de 03 de março de 2017. Em muitos Estados, o número de bezerras vacinadas não acompanha o crescimento do rebanho, o que compromete a eficácia global da estratégia, reduz a proteção coletiva, favorece a disseminação do agente infeccioso e gera impactos negativos para a produção, o comércio e a saúde pública.

Esses pontos críticos evidenciam a necessidade de implementar ações de comunicação contínuas, estratégicas e integradas, capazes de orientar, sensibilizar e mobilizar os diversos atores da cadeia produtiva, o poder público e a sociedade. A comunicação torna-se ferramenta central para esclarecer dúvidas recorrentes e reforçar as medidas de controle da brucelose, sobretudo a importância e o incentivo da vacinação e da comprovação vacinal pelo produtor rural e disseminar informações sobre os riscos da não vacinação e os benefícios sanitários, econômicos e sociais do cumprimento das normas do PNCEBT.

2. OBJETIVO GERAL

O Plano de Comunicação da Campanha do Mês da Saúde Animal 2026, tem como foco principal incentivar a mobilização nacional sobre a importância da brucelose na saúde animal e humana, além de promover o aumento da cobertura vacinal de bezerras de 3 a 8 meses de idade contra a brucelose, reforçar a importância da comprovação vacinal, aproximar o serviço veterinário oficial dos produtores rurais e ampliar o acesso da população a informações claras e confiáveis. A estratégia propõe a utilização de diferentes meios de comunicação, linguagens e espaços – formais e informais – com o objetivo de fortalecer e apoiar a evolução contínua do país rumo ao controle da brucelose animal.

Nesse sentido, será instituído pelo Departamento de Saúde Animal a Campanha Nacional de Vacinação contra Brucelose, reforçando em nível nacional a obrigatoriedade dessa medida e instituindo um calendário que deverá ser aplicado em todas as Unidades da Federação.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a divulgação e o entendimento sobre a brucelose como zoonose;
- Estimular a vacinação contra brucelose e a sua comprovação vacinal pelo produtor rural junto aos Serviços Veterinários Estaduais;
- Aumentar o engajamento e a participação dos diversos atores da cadeia produtiva no controle da brucelose;
- Aproximar o Serviço Veterinário Oficial (SVO) dos produtores rurais e da sociedade em geral;
- Fortalecer a imagem da pecuária brasileira;
- Divulgar o estabelecimento de Campanha Nacional de Vacinação contra Brucelose em bovinos e bubalinos.

4. PLANO ESTRATÉGICO DA COMUNICAÇÃO

4.1 ESTRATÉGIAS DA CAMPANHA E MENSAGENS-CHAVE

Estratégia 1:

Promoção da conscientização dos cidadãos sobre a importância da brucelose na saúde animal e humana

Público-alvo: população em geral, magarefes de estabelecimentos de abate, tratadores de animais, produtores rurais, médicos veterinários, profissionais de saúde

Descrição: Pretende-se divulgar que a brucelose não é só uma doença animal, e que pode ser transmitida aos seres humanos principalmente pelo consumo de leite cru e queijos elaborados com leite cru de animais sem controle sanitário e contato com restos placentários e bezerros recém-nascidos ou abortados. Importante divulgar também que esses restos placentários e bezerros recém-nascidos ou abortados contaminam o ambiente com uma grande quantidade de bactérias e espalham a doença no rebanho.

Mensagens-chave:

Brucelose: uma doença que afeta animais e pessoas

A brucelose não é apenas uma doença dos animais. Ela também pode atingir os seres humanos, representando um risco importante à saúde pública.

Leite cru pode transmitir brucelose

O consumo de leite e derivados produzidos sem tratamento térmico adequado é uma das principais formas de transmissão da brucelose para as pessoas. Por isso, consumir produtos inspecionados é uma forma de proteção à saúde.

Contato com animais infectados oferece risco

O contato direto com restos placentários, fetos abortados e bezerros recém-nascidos de animais infectados pode transmitir a brucelose aos seres humanos, especialmente durante o manejo e o abate.

Proteção começa com informação e cuidado

Produtores, tratadores de animais, magarefes, médicos veterinários e profissionais de saúde têm papel fundamental na prevenção da brucelose, adotando práticas seguras no manejo dos animais.

Estratégia 2:

Promoção da conscientização e envolvimento ativo dos pecuaristas sobre a importância da vacinação contra brucelose de seus rebanhos.

Público-alvo: Produtores de bovinos e bubalinos

Descrição: Esta estratégia foca na sensibilização e engajamento direto dos criadores de animais, incentivando-os a realizar a vacinação contra brucelose em bezerras bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses de idade e de realizar a declaração da vacinação junto ao Serviço Veterinário Estadual. Ao conscientizar os produtores sobre a importância desse processo, busca-se aumentar os índices de vacinação contra brucelose, contribuindo para a redução de prevalência e a prevenção de brucelose animal e, conseqüentemente, humana.

Mensagens-chave para os pecuaristas:

Conhecimento que protege o rebanho
Vacinar todas as bezerras de 3 a 8 meses de idade e declarar a vacinação no prazo das Campanhas Oficiais é fundamental. Essas informações orientam as ações de saúde animal e fortalecem o controle da brucelose.

Agir hoje para prevenir sempre
Cada vacinação realizada e declarada contribui para o planejamento sanitário e a prevenção de doenças. Sua participação fortalece as ações do Serviço Veterinário Oficial e protege os rebanhos.

Dados confiáveis, decisões eficazes
Informações atualizadas sobre os rebanhos vacinados são a base para decisões técnicas na execução e na gestão do Programa Sanitário Estadual, tornando as ações mais eficazes e eficientes.

A prevenção começa na propriedade
Sua atitude faz a diferença. Mantenha suas bezerras vacinadas e declare a vacinação ao Serviço Veterinário Estadual. Ao cumprir seu papel, você contribui para o esforço coletivo de toda a cadeia produtiva na prevenção da brucelose.

Estratégia 3:

Promoção da conscientização e envolvimento ativo dos pecuaristas sobre a importância da realização de exames de brucelose e tuberculose do seu rebanho.

Público-alvo: Produtores de bovinos e bubalinos

Descrição: Esta estratégia foca na sensibilização e engajamento direto dos criadores de animais, incentivando-os a realizar exames de brucelose e tuberculose dos animais de sua propriedade e eliminar os animais positivos sob o acompanhamento do Serviço Veterinário Oficial.

O DSA/MAPA vai oferecer recursos para as SFAs para impressão de materiais desenvolvidos pela AECS, para dar visibilidade aos pontos de atualização de rebanhos nas 27 UFs.

Mensagens chave para os produtores de bovinos e bubalinos:

Conhecer o status sanitário é proteger a propriedade

A realização de exames de brucelose e tuberculose permite identificar precocemente animais positivos e proteger o rebanho, a produção e a saúde das pessoas.

Exame é prevenção e investimento

Testar os animais contra brucelose é uma medida preventiva que reduz perdas produtivas, evita a disseminação das doenças e valoriza o rebanho e a atividade pecuária.

Animal positivo exige ação responsável

A eliminação de animais positivos para brucelose, com o acompanhamento do Serviço Veterinário Oficial, é essencial para interromper a transmissão da brucelose e da tuberculose na propriedade.

A saúde do rebanho começa com a atitude do produtor

Ao realizar os exames de brucelose dos seus animais, o pecuarista contribui para a saúde do rebanho, da região e de toda a cadeia produtiva.

Rebanhos saudáveis fortalecem a pecuária

O controle da brucelose melhora a produtividade, protege mercados e reforça a sustentabilidade da pecuária de bovinos e bubalinos.

Estratégia 4:

Promoção da conscientização sobre os cuidados na manipulação da vacina contra brucelose, por representarem risco de transmissão da doença em caso de acidentes vacinais

Público-alvo: Médicos Veterinários cadastrados para vacinação contra brucelose e seus vacinadores

Descrição: Aqui a intenção é orientar os Médicos Veterinários Cadastrados e seus vacinadores responsáveis pela realização da vacinação, para que adotem todos os cuidados durante a manipulação das vacinas contra brucelose e usem todos os equipamentos de proteção individual, além de boa contenção dos animais a serem vacinados, para evitar possíveis acidentes durante a execução da vacinação.

Mensagens-chave para os Médicos Veterinários cadastrados para vacinação contra brucelose e seus vacinadores:

Vacina contra brucelose exige cuidado máximo

As vacinas contra brucelose representam risco à saúde humana em caso de acidentes. O manuseio seguro é essencial durante toda a vacinação.

Proteção individual é indispensável

O uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs) é fundamental para

reduzir o risco de exposição e acidentes durante a aplicação das vacinas contra brucelose.

Boa contenção evita acidentes

A contenção adequada dos animais é decisiva para garantir a segurança dos vacinadores e evitar autoinoculação durante a aplicação da vacina da brucelose.

Segurança começa no manejo da vacina

Desde o preparo até a aplicação, todas as etapas da vacinação contra brucelose devem seguir as orientações técnicas, reduzindo riscos à saúde do vacinador e da equipe.

Vacinar com segurança é ato de responsabilidade profissional

Adotar boas práticas na manipulação da vacina protege o profissional, a equipe e reforça a credibilidade da vacinação contra a brucelose.

Cuidado com o vacinador também é saúde pública

Prevenir acidentes vacinais é proteger quem executa a vacinação e fortalecer as ações de controle da brucelose.

Estratégia 5:

Promoção da conscientização sobre a importância da notificação dos animais positivos para brucelose e tuberculose ao Serviço Veterinário Oficial

Público-alvo: Médicos Veterinários Habilitados no PNCEBT

Descrição: Aqui a intenção é orientar os Médicos Veterinários Habilitados responsáveis pela realização dos exames, para que notifique imediatamente a Unidade Veterinária sobre a ocorrência de animais positivos para brucelose e tuberculose.

Mensagens-chave para os Médicos Veterinários Habilitados:

Notificar é uma responsabilidade técnica e legal

A notificação imediata dos resultados positivos de brucelose e tuberculose ao Serviço Veterinário Oficial é um dever profissional e um pilar do PNCEBT. Ela protege a saúde pública, fortalece a vigilância epidemiológica e contribui para a erradicação dessas doenças no país.

Sem notificação, não há vigilância eficaz

Os dados gerados nos exames para brucelose e tuberculose só cumprem seu papel quando notificados ao SVO. A informação qualificada é essencial para a vigilância epidemiológica e o controle das doenças.

Sua atuação fortalece o PNCEBT

Ao notificar corretamente os animais positivos, o Médico Veterinário Habilitado contribui diretamente para a efetividade das ações de controle e erradicação da

brucelose e da tuberculose no País. Veterinário Habilitado contribui diretamente para a efetividade das ações de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose no país. -[Veterinário Habilitado contribui diretamente para a efetividade das ações de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose no país.](#)

Compromisso profissional com a saúde coletiva

Notificar não é apenas um procedimento administrativo: é um ato de responsabilidade ética, técnica e sanitária com toda a cadeia produtiva.

Estratégia 6:

Você conhece o Programa Nacional do Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal

Público-alvo: População em geral.

Descrição: Pretende-se informar sobre o histórico do Programa Nacional do Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal envolvendo todas os setores e cadeias produtivas relacionadas.

Constituirá de peças estáticas, dinâmicas e impressas ressaltando os principais eventos/avanços ao longo dos anos 25 de Programa desde a sua criação e sua importância para a saúde pública e animal.

Mensagens-chave para população em geral:

- O Programa Nacional do Controle da Brucelose e da Tuberculose Animal-PNCEBT foi instituído em 2001 e atualizado em 2017, com foco na redução da incidência e da prevalência da brucelose e da tuberculose animal com fins até a erradicação.
- As ações do PNCEBT são aplicadas aos rebanhos bovinos e bubalinos em todo o país.
- A estratégia do Programa considera o grau de risco de cada Unidade da Federação, orientando medidas sanitárias adequadas à realidade local.
- O PNCEBT combina medidas sanitárias obrigatórias e ações de adesão voluntária, envolvendo produtores, serviços veterinários e cadeias produtivas.
- A vacinação obrigatória de bezerras entre 3 e 8 meses de idade é uma das principais medidas de controle da brucelose.
- Exames sanitários negativos são exigidos para o trânsito interestadual e para a participação de animais em eventos pecuários.
- A certificação voluntária de propriedades livres de brucelose ou tuberculose valoriza a produção e fortalece a sanidade animal.

- As ações do PNCEBT contribuem para a saúde animal, a saúde pública e a segurança dos alimentos, alinhadas ao conceito de Saúde Única.

Estratégia 7:

Você conhece a situação da brucelose animal no Brasil?

Público-alvo: População em geral.

Descrição: Pretende-se informar sobre a situação atual da brucelose no país

Mensagens-chave para população em geral:

- A brucelose bovina e bubalina é considerada uma doença endêmica no Brasil.
- As dimensões continentais do Brasil resultam em diferentes realidades sanitárias entre e dentro das Unidades da Federação, revelando prevalências muito variadas nas UF, no que se refere à brucelose e à tuberculose animal.
- As prevalências de focos da brucelose nas Unidades da Federação variam de 0,9% a 30,6%.
- As diferenças de prevalência da brucelose e da tuberculose, associadas às características produtivas, ao tamanho dos rebanhos e aos índices vacinais exigem estratégias adaptadas à realidade de cada UF.
- O sucesso do PNCEBT depende da atuação integrada de vários setores, públicos e privados, como produtores rurais, serviço veterinário oficial, médicos veterinários da iniciativa privada, indústrias e demais elos do setor produtivo.

5. PLANO OPERACIONAL DA COMUNICAÇÃO

A AECS, vai compartilhar um Manual da identidade visual e seu uso para a Campanha, assim como os arquivos relativos ao slogan, nome da campanha, vinheta para vídeos, modelo apresentação PowerPoint.

5.1 RESUMO DAS PEÇAS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO

<i>Nº da peça</i>	<i>Formato</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Título</i>
-------------------	----------------	---------------------	---------------

01	Vídeo de 1' para redes sociais e WhatsApp	Pecuaristas	A importância da vacinação e declaração da vacinação de bezerras de 3 a 8 meses de idade
02	Vídeo de 1' para redes sociais e WhatsApp	Pecuaristas	A importância de testar o rebanho contra brucelose regularmente
03	Vídeo de 1' para redes sociais e WhatsApp	Médicos Veterinários habilitados	A importância da notificação de resultados positivos ao SVO
05	Spot de rádio de 1' para rádios locais e alguma de abrangência nacional (no período matutino, de preferência às 06:00h)	Pecuaristas	A importância da vacinação e declaração da vacinação de bezerras de 3 a 8 meses de idade
06	Spot de rádio de 40" para rádios locais	População Geral	Você sabe o que é brucelose?
07	Infográfico	Pecuaristas	Você sabe o que é brucelose?
08	Banner horizontal plastificado para ser impresso nas SFAs.	Pecuaristas	Vacine as bezerras bovinas e bubalinas de 03 a 08 meses de idade contra brucelose e realize a declaração na Unidade Veterinária Local mais próxima
09	Cartaz A3	Pecuaristas	A importância da vacinação e declaração da vacinação de bezerras de 3 a 8 meses de idade

10	Folheto impresso	Pecuaristas	Por que vacinar as bezerras contra brucelose?
11	Pelo menos 30 banners com imagens (pode ser carrossel, ou simples, para redes sociais)	População Geral	A Brucelose e formas de prevenção

A seguir são apresentadas detalhadamente, cada peça a ser criada:

Peça 1: Vídeo de 1' para redes sociais e WhatsApp para os pecuaristas.

Estratégia 1: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: pequeno vídeo para ser usado nas principais redes sociais, inclusive no LinkedIn.

Título: Brucelose - um problema de saúde animal e humana!

Conteúdo da peça:

Você sabia que a brucelose não afeta só os bovinos e búfalos? A brucelose pode ser transmitida aos seres humanos principalmente pelo consumo de leite e seus derivados sem tratamento térmico adequado proveniente de animais infectados. O contato direto com restos de parto ou aborto desses animais também pode acarretar a contaminação de pessoas, espalhando a doença no rebanho. Produtores, tratadores de animais, trabalhadores de abatedouros, médicos veterinários e outros profissionais de saúde precisam estar atentos aos riscos.

Por isso, consuma produtos lácteos com serviço de inspeção oficial e use equipamentos de proteção individual para manejar os animais. Brucelose é coisa séria. Proteja sua saúde, sua família e o seu rebanho. Informação e prevenção salvam vidas!

Peça 2: Vídeo de 1' para redes sociais e WhatsApp para os pecuaristas.

Estratégia 2: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: pequeno vídeo para ser usado nas principais redes sociais, inclusive no LinkedIn.

Título: A prevenção começa na propriedade!

Conteúdo da peça:

Pecuarista! A vacinação contra brucelose é obrigatória e constitui a principal forma de prevenir a doença em sua propriedade. Por isso, escolha um médico veterinário cadastrado de sua confiança para realizar a vacinação de suas bezerras bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses de idade contra a brucelose. Após a vacinação, o médico veterinário emitirá um atestado que deverá ser apresentado na Unidade Veterinária Local mais próxima para a declaração da vacinação. A vacinação da propriedade em dia evita bloqueios na emissão de GTA de sua propriedade.

Por isso, não se esqueça: A vacinação deve ser realizada no mínimo 1 vez a cada semestre e declarada na Unidade Veterinária mais próxima. Faça sua parte! Proteja sua propriedade e seus animais.

Peça 3: Vídeo de 1' para redes sociais e WhatsApp para os pecuaristas.

Estratégia 3: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: pequeno vídeo para ser usado nas principais redes sociais, inclusive no LinkedIn.

Título: *Rebanhos sadios fortalecem a pecuária*

Conteúdo da peça:

Pecuarista! Conhecer o status sanitário do rebanho é o primeiro passo para proteger a sua propriedade. Procure um médico veterinário habilitado no Ministério da Agricultura e Pecuária para testar regularmente seus animais contra brucelose. Quando um animal é positivo, é necessária uma ação responsável. A eliminação do animal, com acompanhamento do Serviço Veterinário Oficial, é essencial para interromper a transmissão da doença.

Ao realizar os exames e adotar as medidas sanitárias necessárias, o produtor contribui para a saúde do seu rebanho, da região e de toda a cadeia produtiva!

Peça 4: Vídeo de 1' para redes sociais e WhatsApp para os pecuaristas do Brasil todo.

Estratégia 5: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: pequeno vídeo para ser usado nas principais redes sociais, inclusive no LinkedIn.

Título: *Notificar casos de brucelose é uma responsabilidade técnica e legal*

Conteúdo da peça:

Médicos veterinários habilitados no PNCEBT, a notificação imediata dos resultados positivos de brucelose e tuberculose ao Serviço Veterinário Oficial – SVO é um dever profissional e um pilar do PNCEBT. O profissional tem até um dia útil para apresentar

os resultados positivos à Unidade Veterinária Local. Ao notificar corretamente os animais positivos, o Médico-Veterinário Habilitado contribui diretamente para a efetividade das ações de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose no país. Ela protege a saúde pública, fortalece a vigilância epidemiológica e contribui para a erradicação dessa brucelose no país.

Peça 5: *Spot de rádio de 1' para rádios locais e alguma de abrangência nacional*

Estratégia 2: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: pequeno vídeo para ser usado nas principais redes sociais, inclusive no LinkedIn.

Título: **Vacinação contra a brucelose: quem protege o rebanho, protege a todos!**

Conteúdo da peça:

Produtor rural, você sabia que a vacinação contra a brucelose é essencial para a saúde do seu rebanho e da sua família?

A brucelose é uma doença grave, que causa prejuízos econômicos, abortos em vacas e pode ser transmitida ao ser humano. Por isso, **toda bezerra de 3 a 8 meses de idade deve ser vacinada**, conforme determina o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal.

A vacinação protege o rebanho, fortalece a produção e abre portas para novos mercados.

E atenção: **vacinar não basta! É obrigatório declarar a vacinação no serviço veterinário oficial** dentro do prazo estabelecido.

Procure um médico-veterinário cadastro, vacine suas bezerras e faça a declaração. Vacinar e declarar é um ato de responsabilidade, saúde e compromisso com o futuro da pecuária brasileira.

Vacinação contra a brucelose: quem protege o rebanho, protege a todos!

Peça 6: *Spot de rádio de 40" para rádios locais*

Estratégia 1: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: pequeno vídeo para ser usado nas principais redes sociais, inclusive no LinkedIn.

Título: Você sabe o que é brucelose?

Conteúdo da peça:

Você sabe o que é brucelose?

A brucelose é uma doença que atinge bovinos e búfalos e pode causar aborto, queda na produção leiteira e muitos prejuízos para o produtor rural.

A doença também pode ser transmitida aos seres humanos principalmente pelo consumo de leite e seus derivados sem tratamento térmico adequado proveniente de animais infectados. O contato direto com restos de parto ou aborto desses animais também pode acarretar a contaminação de pessoas, espalhando a doença no rebanho. Produtores, tratadores de animais, trabalhadores de abatedouros, médicos veterinários e outros profissionais de saúde precisam estar atentos aos riscos.

Por isso, consuma produtos lácteos com serviço de inspeção oficial e use equipamentos de proteção individual para manejar os animais. Brucelose é coisa séria. Proteja sua saúde, sua família e o seu rebanho. Informação e prevenção salvam vidas!

Peça 7: Infográfico para página da Campanha, para redes sociais e WhatsApp

Estratégia 1: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição:

Título: Você sabe o que é brucelose?

Conteúdo da peça:

Você sabe o que é brucelose?

O que é?

A brucelose é uma **doença infecciosa crônica**, causada por bactérias do gênero *Brucella*.

Acomete bovinos, bubalinos e o ser humano, sendo uma **zoonose** de importância sanitária e econômica.

Nos rebanhos, é causada principalmente pela *Brucella abortus*.

Como é transmitida?

A transmissão ocorre principalmente pelo **contato com restos de parto ou aborto**, como placenta, fetos e secreções.

Água, alimentos e pastagens contaminadas também são fontes de infecção.

A principal forma de entrada da doença na propriedade é a **introdução de animais infectados**.

Sinais clínicos

- Aborto no terço final da gestação
- Retenção de placenta
- Nascimento de bezerros fracos ou mortos
- Infertilidade em fêmeas e machos
- Orquite e epididimite em machos

Vacinação

A principal forma de prevenção é a **vacinação de bezerras bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses de idade**. No Brasil, são utilizadas as vacinas **B19** e **RB51**, conforme normas do programa oficial.

Risco à saúde pública

A brucelose pode ser transmitida ao homem pelo **consumo de leite cru e derivados não pasteurizados** e pelo **contato direto com animais ou materiais contaminados**, sendo um risco ocupacional.

Peça 8: *Banner horizontal plastificado para ser impresso nas SFAs.*

Estratégia 2: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição:

Título: *Vacinação contra brucelose*

Conteúdo da peça:

Vacine as bezerras bovinas e bubalinas de 03 a 08 meses de idade contra brucelose e realize a declaração na Unidade Veterinária Local mais próxima e proteja o seu rebanho!

Peça 9: *Cartaz A3*

Estratégia 2: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: *Cartaz para pecuaristas*

Título: Por que devo vacinar contra brucelose?

Conteúdo da peça:

A brucelose é uma doença crônica que afeta bovinos e búfalos e causa aborto, queda na produção leiteira, infertilidade e muitos prejuízos para a pecuária.

A vacinação de bezerras de 3 a 8 meses protege seu rebanho e reduz as chances de disseminação da doença na propriedade.

Peça 10: *Folheto impresso*

Estratégia 2: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: *Folheto impresso para ser distribuído para pecuaristas*

Título: Por que vacinar contra brucelose?

Conteúdo da peça:

Por que vacinar contra brucelose?A **brucelose** é uma doença infecciosa que afeta bovinos, bubalinos e também o ser humano. Ela causa **prejuízos ao rebanho**, compromete a produção e representa **risco à saúde pública**.

Principais motivos para vacinar

✓ Protege o rebanho

A brucelose provoca **aborto**, nascimento de bezerros fracos, **infertilidade** e redução da produtividade.

A vacinação ajuda a **reduzir a circulação da bactéria** no rebanho.

✓ Evita prejuízos econômicos

Animais doentes geram perdas com reprodução, produção de leite e descarte precoce.

A prevenção é mais econômica e eficaz do que o controle da doença instalada.

✓ Protege a saúde humana

A brucelose pode ser transmitida ao homem pelo **consumo de leite cru e derivados** ou pelo contato com animais e materiais contaminados. Vacinar os animais ajuda a **proteger toda a família**.

Peça 11 : Banner com imagens para redes sociais, pode ser carrossel

Estratégia 2: Encontre a descrição da estratégia referente a este conteúdo e suas mensagens-chave no hiperlink acima.

Breve descrição: Banner para população geral

Por que vacinar contra brucelose?

Conteúdo da peça:

Por que vacinar contra brucelose?A **brucelose** é uma doença infecciosa que afeta bovinos, bubalinos e o ser humano.

Ela causa **prejuízos ao rebanho**, compromete a produção e representa **risco à saúde pública**.

Principais motivos para vacinar

✓ Protege o rebanho

A brucelose provoca **aborto**, nascimento de bezerros fracos, **infertilidade** e redução da produtividade. A vacinação ajuda a **reduzir a circulação da bactéria** no rebanho.

✓ Evita prejuízos econômicos

Animais doentes geram perdas com reprodução, produção de leite e descarte precoce.

A prevenção é mais econômica e eficaz do que o controle da doença instalada.

✓ Protege a saúde humana

A brucelose pode ser transmitida ao homem pelo **consumo de leite cru e derivados** ou pelo contato com animais e materiais contaminados. Vacinar os animais ajuda a **proteger toda a família**.

6. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Os canais de comunicação sugeridos incluem redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas, panfletos, mensagens de rádio, reuniões presenciais, cartazes e banners impressos. Cada canal será utilizado de forma estratégica, alinhando-se aos públicos-alvo e às mensagens-chave.

Redes Sociais (todas que o Mapa tiver e usar): Serão usadas para sensibilizar pecuaristas, médicos veterinários autônomos, público em geral relacionado de alguma forma aos temas abordados.

Mensagens por WhatsApp, Telegram: Serão utilizadas para atingir os jovens pecuaristas, transportadores de animais.

Mensagens de Rádio: Serão usadas para sensibilizar pecuaristas, especialmente os de idade madura e idosos, médicos veterinários autônomos, público em geral relacionado de alguma forma aos temas abordados, principalmente em localidades distantes dos grandes centros.

Eventos agropecuários durante o mês de maio: Transmissões ao vivo de palestras ou de depoimentos sobre a saúde animal e outros temas correlatos.

Banner, Cartazes e panfletos: Serão utilizados estrategicamente em locais de maior movimentação de pecuaristas, tais como cooperativas de crédito ou de produtores, agências bancárias, estabelecimentos de comercialização de produtos de uso veterinário, Unidades Veterinárias Locais - UVL dos OESAs, locais de eventos agropecuários, entre outros.

Os banners serão impressos pela SFA com recurso do DSA para indicar os locais onde serão descentralizadas as equipes do SVE para atualização de cadastro (interior dos municípios), nos locais onde não há atualização cadastral frequente.

7. FLUXO DE APROVAÇÃO DOS CONTEÚDOS E DA VERSÃO FINAL DAS PEÇAS PUBLICITÁRIAS.

Aqui detalharemos o fluxo do processo de criação e aprovação dos conteúdos e das peças a serem criadas para garantir a precisão técnica e a completude necessária para que atinjam seus objetivos.

- a. **Criação Inicial e Ajuste de Linguagem:** Os conteúdos serão elaborados primeiramente pelo(s) representante(s) das entidades parceiras. Esses conteúdos englobam o material técnico a ser incorporado em cada peça, com a devida adaptação da linguagem de acordo com o público-alvo envolvido e de acordo como roteiro fornecido. Aceita-se poucas adaptações do roteiro buscando minimizar seu conteúdo, sem perder sua essência.

- b. **Aprovação em Comunicações Oficiais:** As peças em elaboração serão concluídas e aprovadas durante reuniões específicas, dedicadas a alinhar os conteúdos com os objetivos do plano.
- c. **Compartilhamento e Alinhamento da Equipe de Produção:** Após aprovação, os conteúdos finais. No caso de publicações em redes sociais, uma agenda de oportunidades para postagens nas redes sociais do MAPA será definida em coordenação entre DSA, CCR/SDA e equipe da AECS e as entidades parceiras.

8. FONTES DE FINANCIAMENTO

Neste tópico deverão ser detalhadas as entidades parceiras e as fontes de financiamento relacionadas a cada atividade ou peça e ainda, se possível, ter a logomarca de cada uma das entidades na página web da Campanha em espaço destinado às **Entidades Parceiras da Saúde Animal**.

9. AGENDA DA CAMPANHA DO MÊS DA SAÚDE ANIMAL

SEMPRE QUE AS ENTIDADES PARCEIRAS FOREM DIVULGAR EVENTOS PRÓPRIOS *ONLINE*, FAVOR INFORMAR AO MAPA COM 7 DIAS DE ANTECEDÊNCIA PARA ENTRAR NA AGENDA DA CAMPANHA.

Dia	Turno	Ação
01/05	manhã	Redes Sociais do Mapa e Parceiros
	tarde	
02/05	manhã	
	tarde	
03/05	manhã	
	tarde	
04/05	manhã	
	tarde	
05/05	manhã	
	tarde	
06/05	manhã	
	tarde	
07/05	manhã	
	tarde	
08/05	manhã	
	tarde	
09/05	manhã	
	tarde	

10/05	manhã	
	tarde	
11/05	manhã	
	tarde	
12/05	manhã	
	tarde	
13/05	manhã	
	tarde	
14/05	manhã	
	tarde	
15/05	manhã	
	tarde	
16/05	manhã	
	tarde	
17/05	manhã	
	tarde	
18/05	manhã	
	tarde	
19/05	manhã	
	tarde	
20/05	manhã	
	tarde	
21/05	manhã	
	tarde	
22/05	manhã	
	tarde	
23/05	manhã	
	tarde	
24/05	manhã	
	tarde	
25/05	manhã	
	tarde	
26/05	manhã	
	tarde	
27/05	manhã	
	tarde	
28/05	manhã	
	tarde	
29/05	manhã	
	tarde	
30/05	manhã	
	tarde	
31/05	manhã	
	tarde	

